

Os boletins informativos produzidos pelo Departamento da Vigilância Socioassistencial são publicações com o intuito de divulgar as análises e interpretações das situações de vulnerabilidade e risco presentes nos territórios. Esses informativos eletrônicos são direcionados a gestores, técnicos, conselheiros da Política de Assistência Social e comunidade do município de Pato Branco/PR.

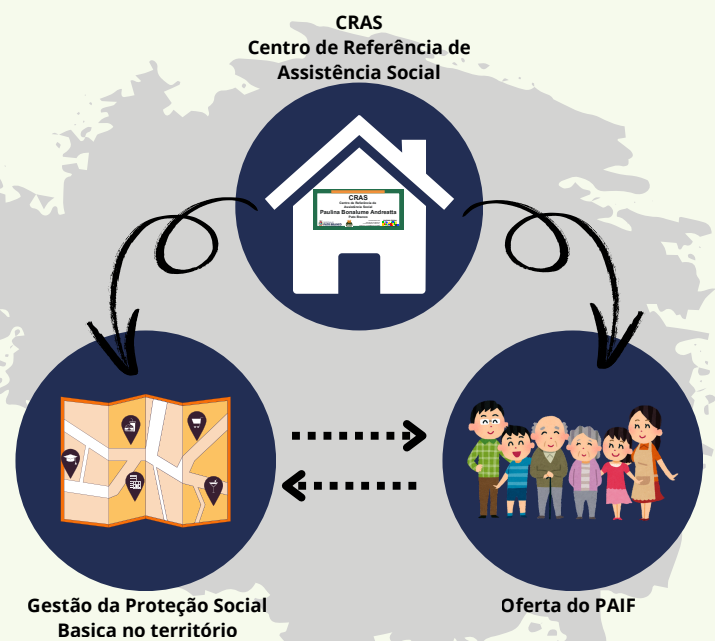
Esta sexta edição de 2025 tem como objetivo apresentar e divulgar os dados referentes aos atendimentos realizados nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), com informações sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial a partir das bases de dados oficiais¹.

Atendimentos realizados nos Centros de Referências de Assistência Social - CRAS

A Proteção Social Básica assume como foco de atuação a ação preventiva, protetiva e proativa, reconhecendo a importância de responder às necessidades humanas de forma integral, inclusive propiciando a articulação dos serviços, programas, projetos, benefícios e ações socioassistenciais, sendo esse a unidade executora e a principal porta de entrada ao Sistema Único da Assistência Social - SUAS.

O Município conta com dois Centros de Referência de Assistência Social, o CRAS Paulina Bonalume Andreatta localizado no bairro São João e o CRAS Carolina Ferrari Amadori localizado no bairro Alvorada. Somados, os dois equipamentos atendem 24 bairros do município.









As funções fundamentais do CRAS são a Gestão Territorial da Proteção Social Básica e a oferta obrigatória do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), como forma de complementar ambos os serviços, temos o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV); O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico); o Programa Bolsa Família (Lei Federal 14.601/2023 e portaria 897/2023), Benefícios Eventuais (Lei Municipal 6.012/2022) e dentre outros.



¹ Elaborado por: Carlos Henrique Galvan Gnoatto, Diretor do SUAS e Francieli Antonioli Siqueira, Coordenadora da Vigilância Socioassistencial.

O CRAS atua com famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social visando a prevenção de riscos e à garantia das seguranças socioassistenciais asseguradas. Ele possibilita o acesso a serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Nas suas ações, o CRAS busca identificar e fortalecer potencialidades das famílias e possibilitar aquisições materiais e relacionais.

O PAIF tem como foco fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir rupturas de vínculos, promover o acesso a direitos e contribuir para a melhoria da qualidade de vida, e por isso atende principalmente:

-  Famílias com crianças, adolescentes, idosos ou pessoas com deficiência, especialmente em casos de negligência, abandono, violência ou isolamento;
-  Famílias em extrema pobreza ou com renda per capita abaixo de meio salário mínimo;
-  Famílias monoparentais, sobretudo chefiadas por mulheres;
-  Beneficiários de programas de transferência de renda que necessitam de acompanhamento;
-  Famílias com histórico de violações de direitos, conflitos, dependência química, trabalho infantil ou medidas socioeducativas;
-  Pessoas e famílias vítimas de exclusão ou discriminação por raça, etnia, gênero, orientação sexual ou condição migratória;
-  Indivíduos em situação de rua em processo de inclusão;
-  Grupos populacionais tradicionais e específicos (indígenas, quilombolas, migrantes, refugiados).



A identificação e o acompanhamento do público-alvo são realizadas de forma contínua, por meio do diagnóstico socioterritorial, da escuta qualificada e da articulação com os demais serviços e políticas públicas, respeitando os princípios da universalidade, integralidade e intersetorialidade do SUAS.

No Município existem duas unidades de CRAS:



CRAS Carolina Ferrari Amadori

Endereço: Travessa Ipacará, 50 – Alvorada

Telefone: (46) 3220-6052

Horário de Atendimento: 8h às 12h e das 13h30min às 17h30min

E-mail: crascarolinaferrari@patobranco.pr.gov.br



CRAS Paulina Bonalume Andreatta

Endereço: Sadi Bertol, SN – São João

Telefone: (46) 3220-6059

Horário de atendimento: 8h às 12h e das 13h às 17h

E-mail: craspaulinabandreatta@patobranco.pr.gov.br



Composição das equipes das unidades de CRAS

As equipes de referência são aquelas formadas por servidores efetivos que têm a responsabilidade de organizar e ofertar os serviços, programas, projetos e benefícios da proteção social básica e especial. Elas são estruturadas de acordo com a quantidade de famílias e indivíduos atendidos, o tipo de atendimento ofertado e as garantias que precisam ser asseguradas aos usuários, funcionando como a base técnica e operacional para que o SUAS atenda às demandas de forma contínua, qualificada e em conformidade com a política pública de assistência social.

CRAS Carolina Ferrari Amadori

Função	Carga horária semanal	Quantidade de profissionais
Coordenador	40h	1
Assistente Social	30h	2
Psicólogo	20h	2
Pedagogo	40h	2
Agente de Apoio	40h	5
Total		12

Fonte: CadSUAS, 2025.

CRAS Paulina Bonalume Andreatta

Função	Carga horária semanal	Quantidade de profissionais
Coordenador	40h	1
Assistente Social	30h	2
Psicólogo	20h	2
Pedagogo	40h	1
Assistente em Gestão	40h	1
Agente de apoio	40h	3
Total		10

Fonte: CadSUAS, 2025.



Dados dos atendimentos das unidades de CRAS

Durante o período de referência, (Janeiro a Julho/2025) os CRAS do município realizaram atendimentos voltados à proteção social básica, com foco no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, bem como na garantia de acesso a direitos socioassistenciais.

CRAS Carolina Ferrari Amadori

101

famílias em média foram acompanhadas por meio do PAIF, no ano de 2025

Fonte: RMA, 2025.

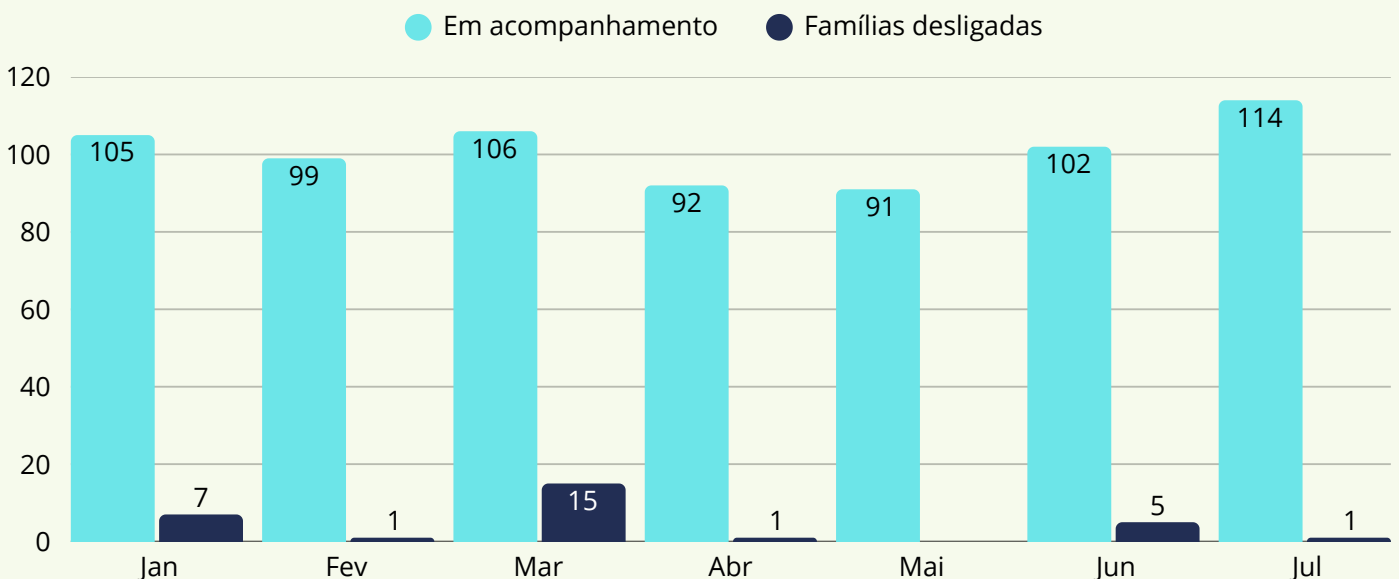
48

novas famílias foram incluídas no PAIF, no ano de 2025

Fonte: RMA, 2025.

As inserções de famílias beneficiárias do Bolsa Família (21). Destaca-se ainda a presença de famílias com crianças ou adolescentes que passaram pelo Serviço de Acolhimento (4), indicador que aponta para maior articulação com a rede de proteção especial.

Quantidade de famílias em acompanhamento e desligadas do PAIF (2025)



Fonte: RMA, 2025.

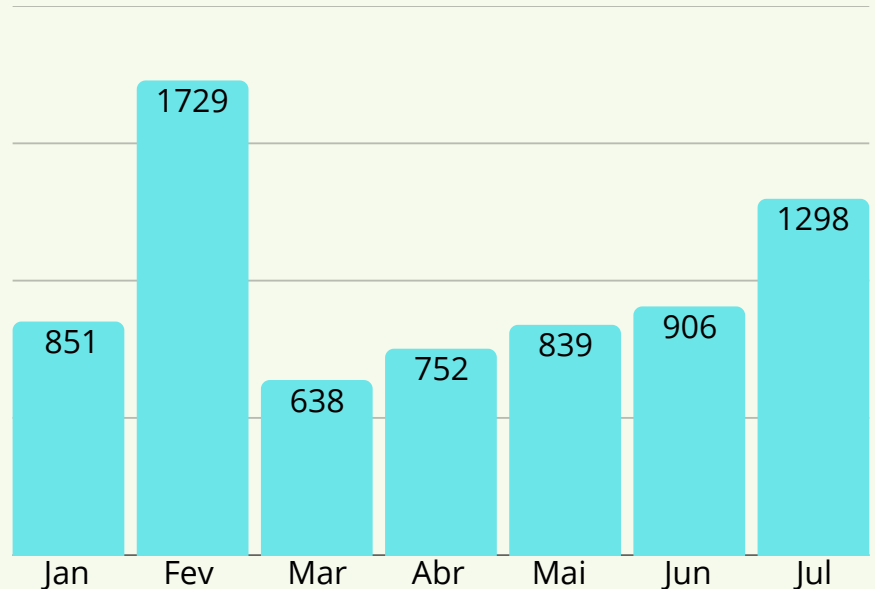
Total de atendimentos individuais realizados (2025)

2.712

pessoas atendidas

7.013

registros de atendimentos



Os dados mostram que a maior demanda para atendimento no Equipamento estava atrelada a orientações sobre acesso a benefícios, como também a Programas de transferência de renda.

1.133

visitas domiciliares

Houve um aumento de aproximadamente 54,8% no número de visitas domiciliares em 2025 (jan a jul) em relação a ano de 2024, que foi de 732, indicando o fortalecimento da busca ativa pela equipe da unidade

14,9%

dos atendimentos realizados estiveram relacionados a orientações para acesso a Serviços, Prgramas, e benefícios

60%

dos atendimentos realizados foram realizados pelos profissionais de nível superior

CRAS Paulina Bonalume Andreatta

86

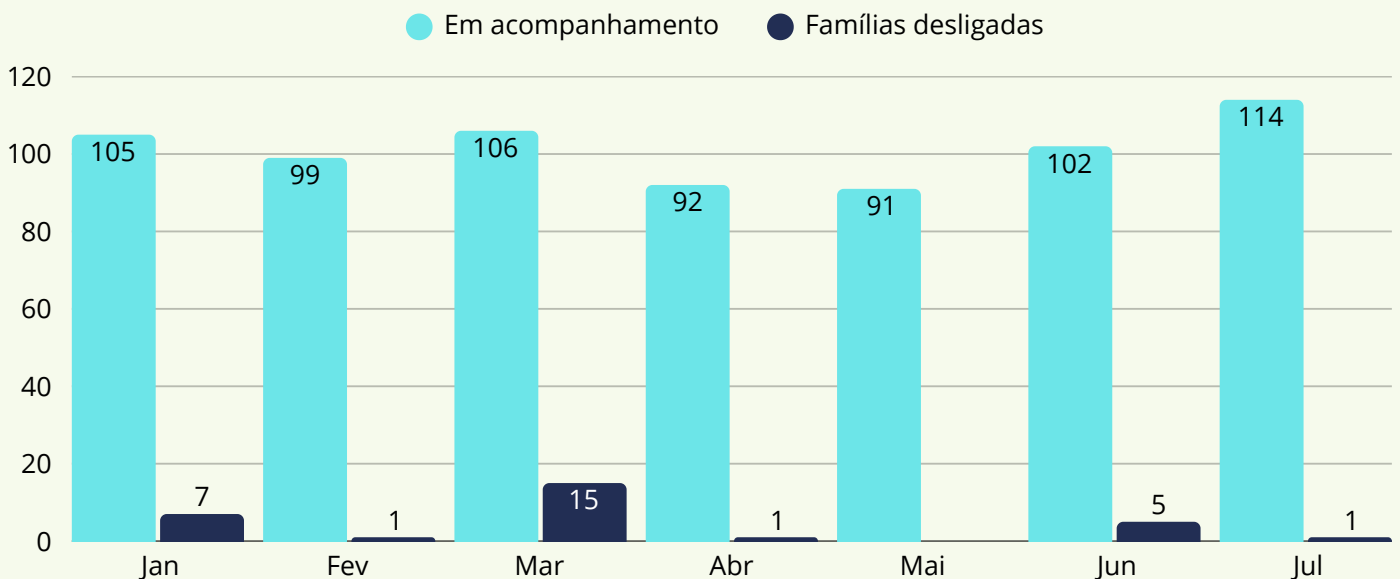
famílias em média foram acompanhadas por meio do PAIF, no ano de 2025

77

novas famílias foram incluídas no PAIF, no ano de 2025

No período analisado, observa-se diferenças relevantes entre os perfis das famílias inseridas no acompanhamento do PAIF nas duas unidades de CRAS. O CRAS Paulina apresentou maior inserção de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com destaque para aquelas beneficiárias do Programa Bolsa Família (60 famílias), incluindo parte em descumprimento de condicionalidades (23).

Quantidade de famílias em acompanhamento e desligadas do PAIF (2025)

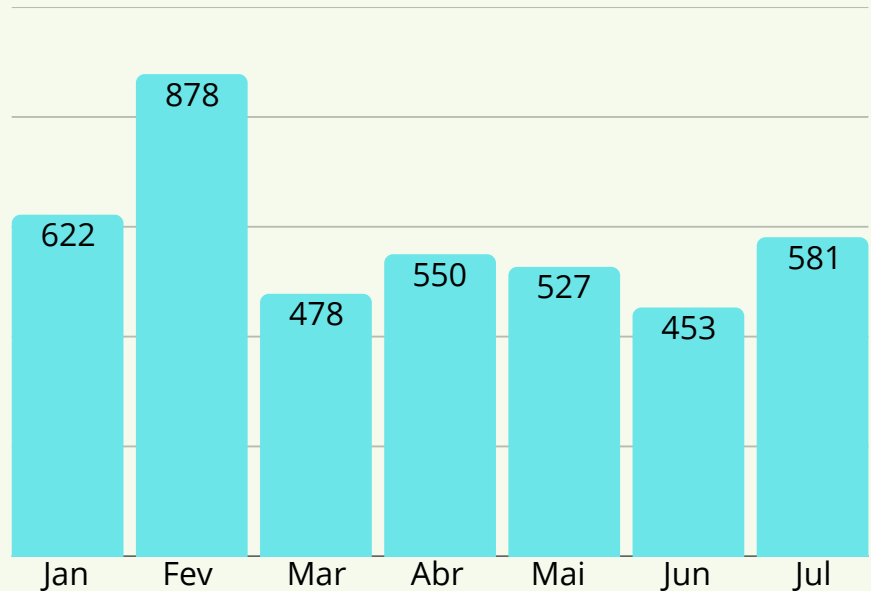


1.212

pessoas atendidas

4.089

registros de atendimentos



Os dados mostram que a maior demanda para atendimento no Equipamento estava atrelada a intervenções realizadas pelos Assistentes Sociais vinculados a unidade.

961

visitas domiciliares

Houve um aumento de aproximadamente 4% no número de visitas domiciliares em 2025 (jan a jul) em relação a ano de 2024, que foi de 824.

21,54%

dos atendimentos foram realizados pelas Assistentes Sociais

68,15%

dos atendimentos realizados foram realizados pelos profissionais de nível superior

Encaminhamentos sociais realizados

Os encaminhamentos sociais correspondem às ações realizadas pelas equipes dos CRAS quando, diante de uma demanda apresentada por uma família ou pessoa, identifica-se a necessidade de acesso a outros serviços, programas, benefícios ou políticas públicas.

Nesses casos, o CRAS orienta, acompanha e direciona o usuário para a rede socioassistencial ou intersetorial (como saúde, educação, habitação, entre outros), de forma a garantir a proteção social, a ampliação de direitos e o fortalecimento das condições de vida.

CRAS Carolina Ferrari Amadori

Os 3 maiores encaminhamentos foram:

- 57 pessoas encaminhadas para o INSS, visando acesso ao BPC;
- 60 pessoas encaminhadas para Serviços, Programas ou Projetos voltados à geração de trabalho e renda;
- 205 pessoas encaminhadas para Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos voltados a crianças e adolescentes.

779

encaminhamentos
realizados

CRAS Paulina Bonalume Andreatta

Os 3 maiores encaminhamentos foram:

- 27 pessoas encaminhadas para Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos voltados para idosos;
- 49 pessoas encaminhadas para acesso à Tarifa Social de Energia Elétrica;
- 61 pessoas encaminhadas para Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos voltados a crianças e adolescentes

528

pessoas atendidas





Considerações finais

A análise dos dados referentes ao período de janeiro a julho de 2025 evidencia o papel central dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) na consolidação da Proteção Social Básica em Pato Branco. Observa-se que ambas as unidades – Carolina Ferrari Amadori e Paulina Bonalume Andreatta – desempenharam funções estratégicas na prevenção de riscos sociais, no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, bem como na ampliação do acesso a direitos socioassistenciais.

O aumento expressivo no número de visitas domiciliares, sobretudo na unidade Carolina Ferrari Amadori, demonstra o fortalecimento da busca ativa como instrumento fundamental para a aproximação com as famílias em situação de vulnerabilidade. Além disso, destaca-se a inserção de novas famílias no PAIF, com ênfase naquelas beneficiárias do Programa Bolsa Família e em descumprimento de condicionalidades, o que reforça a importância da integração entre a política de assistência social e os programas de transferência de renda.

Os encaminhamentos realizados refletem a articulação intersetorial do SUAS, ampliando as possibilidades de acesso a benefícios e serviços em diferentes áreas, como previdência, geração de trabalho e renda, fortalecimento de vínculos e políticas tarifárias. Esse movimento reafirma a relevância das equipes de referência na identificação de demandas e na promoção de respostas qualificadas às necessidades sociais.

Ao relacionar os resultados apresentados com a composição das equipes de referência, nota-se que os CRAS contam com quantitativo compatível ao mínimo preconizado pela NOB-RH/SUAS, assegurando a presença de assistentes sociais, psicólogos, pedagogos e demais funções de apoio. Entretanto, o volume crescente de atendimentos e o perfil das famílias acompanhadas exigem o fortalecimento contínuo das equipes, seja por meio da manutenção de profissionais efetivos, seja pela ampliação de carga horária em funções estratégicas.

Diante disso, torna-se necessário intensificar os esforços para ampliar a inclusão de famílias no PAIF, garantindo acompanhamento contínuo e efetivo, além de fortalecer os encaminhamentos para serviços, programas e benefícios que contribuam para a superação das vulnerabilidades identificadas. Esse processo requer o engajamento permanente das equipes de referência, aliado ao aprimoramento das estratégias de vigilância socioassistencial, assegurando que o SUAS siga cumprindo seu papel protetivo e preventivo no território municipal.

Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004 e Norma Operacional Básica – NOB/SUAS**. Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS**. Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Registro Mensal de Atendimentos - RMA**. Brasil.

